Quadradinho 4

Voyeur

RUI RICARDO

Preço
390$00

Quadradinho 4

Voyeur

RUI RICARDO

Rui Ricardo Nasceu a 16 de Setembro de 1974 no Porto, residindo actualmente em Matosinhos. Frequenta o quarto ano do curso de Design de Comunicação na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto. Um bom pedaço dos seus tempos livres são dedicados à produção de bandas desenhadas, entre o poético e o humorístico, com as quais desde 1988, se tem dedicado a ganhar prémios atrás de prémios, nomeadamente no concurso "Os Jovens e a Poupança" (menção honrosa em 1988 e terceiro em 1990), em Loulé (terceiro em 1992), Amora (terceiro em 1993), Matosinhos (primeiro em 1994; segundo em 1995), Sobreda (prémio revelação em 1996) e Póvoa de Varzim (primeiro em 1996). Voyeur é a sua primeira obra acessível ao grande público.

Voyeur

RUI RICARDO

©opyrights etc.

Quadradinho No. 4 , Outubro 1996

Publicado por Associação Salão Internacional de Banda Desenhada do Porto

Endereço Apartado 4122, 4460 Senhora da Hora, Portugal

e-mail com@interzona.pt

URL http://www.interzona.pt/sibdp

Editor Pedro Cleto

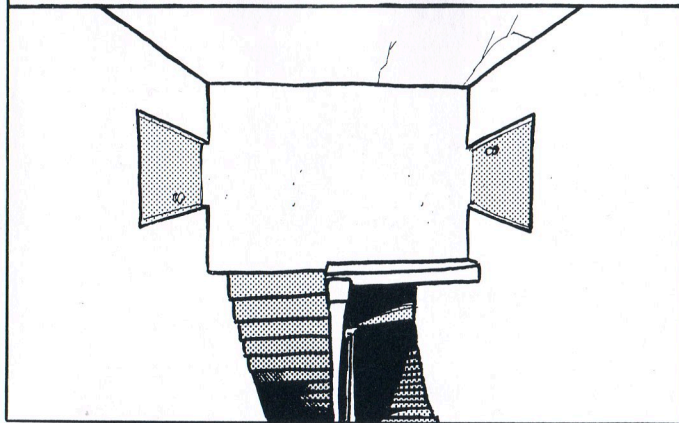
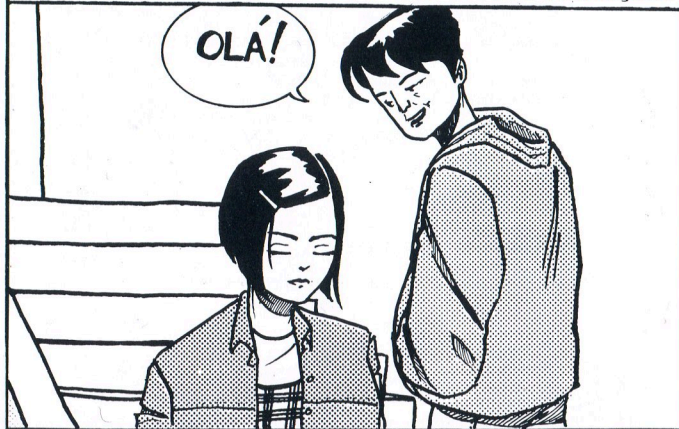
Impressão e Acabamento Litogaia (02) 7530917

Distribuição ECL (02) 6004001

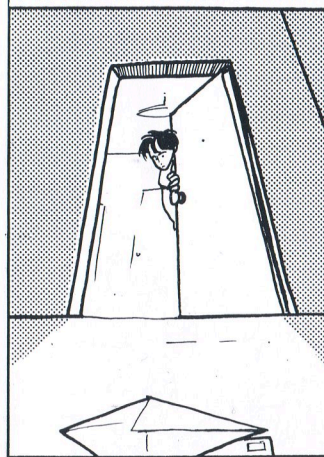
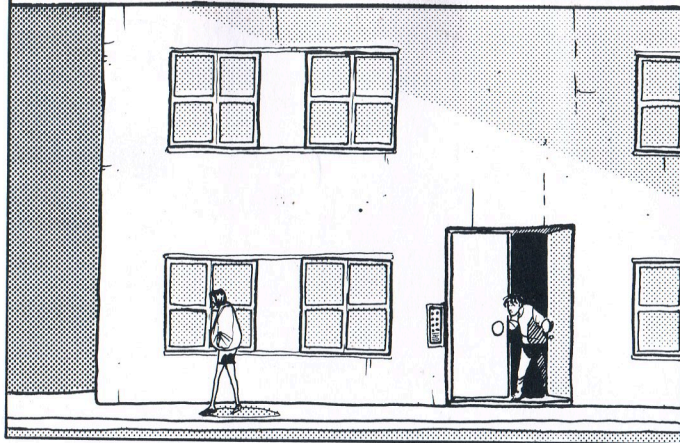
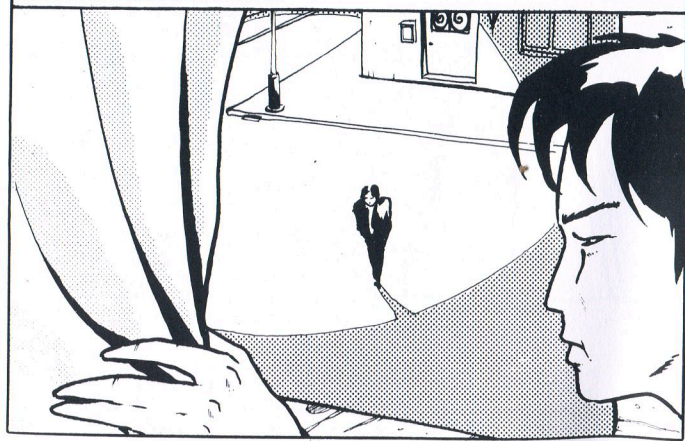
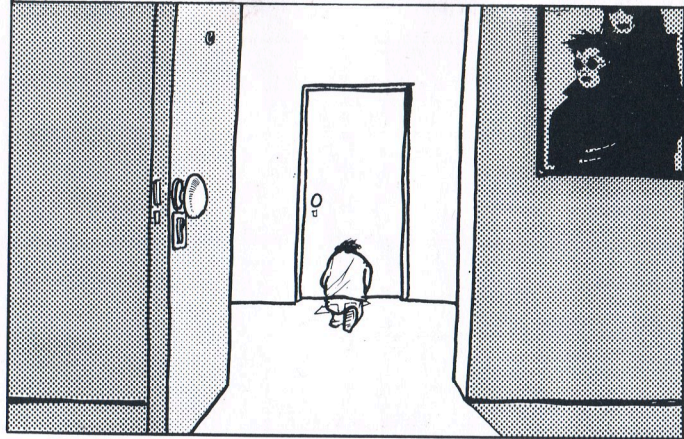
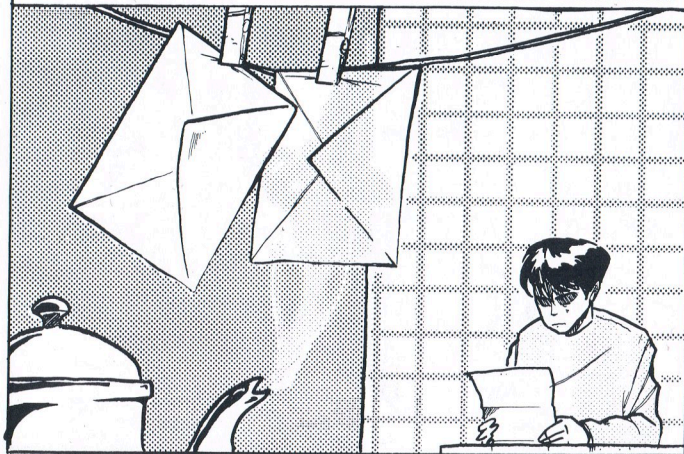
Depósito Legal 104027/96
ISBN 972-97109-3-7

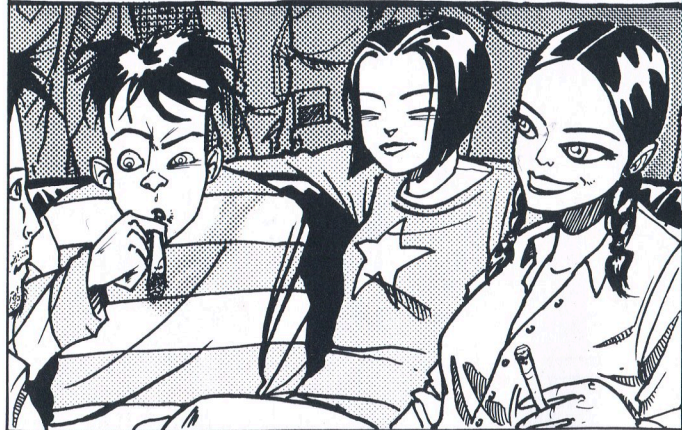
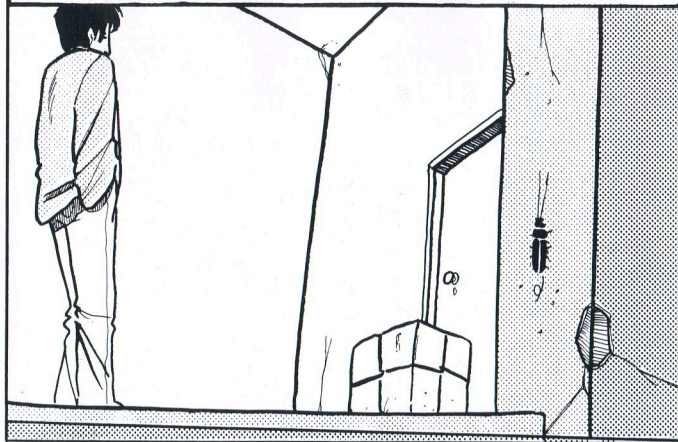
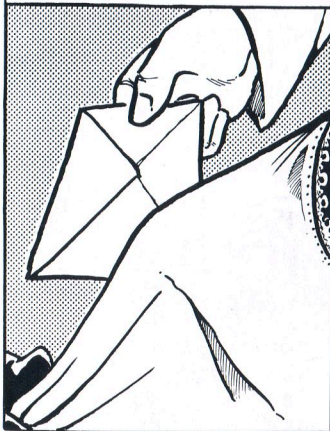
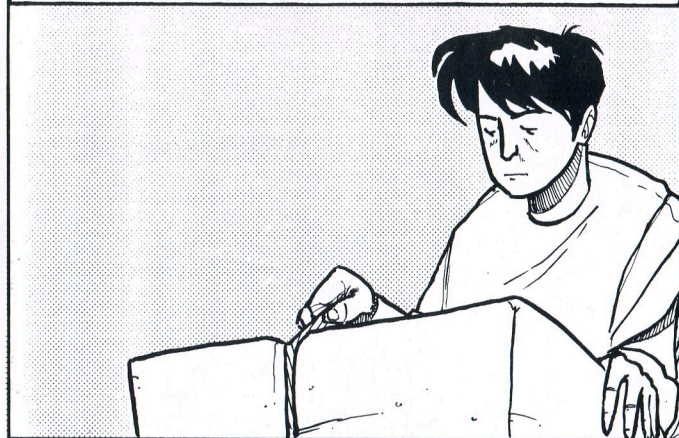
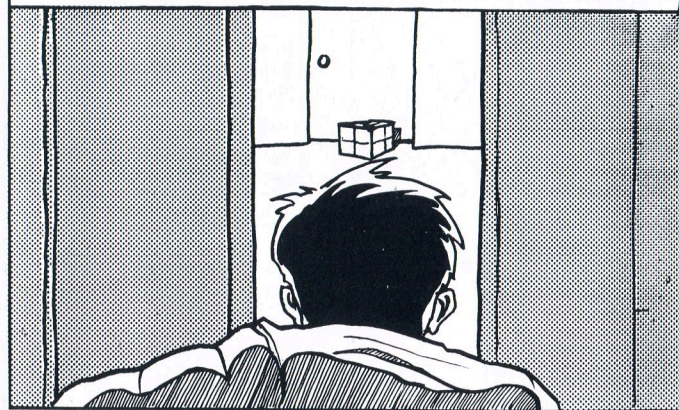
Design José Rui Fernandes e Susana Paiva @ Duo Design (02) 9538531

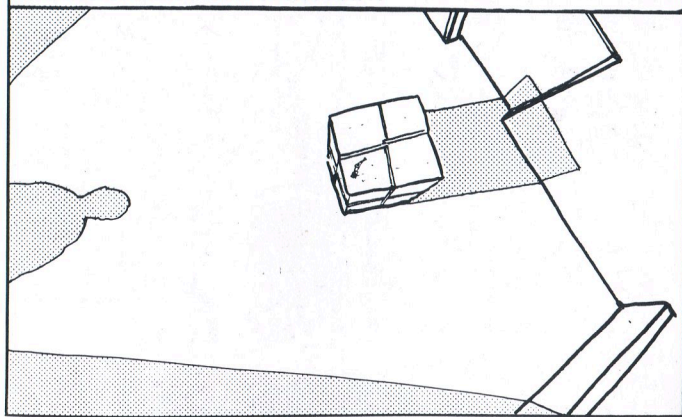
Tipografia Matrix e Matrix Script (Emigre: Zuzana Licko); FF Meta+ (FontFont: Erik Spiekermann)

Apoio Câmara Municipal de Matosinhos
Conselho Consultivo da Juventude

POR O PRÉDIO JÁ ESTAR BASTANTE DETERIORADO OU, MAIS CERTAMENTE, POR FALTA DE ZELO DA PARTE DO SENHORIO, NENHUM ANDAR TINHA CAIXA DO CORREIO. POR ISSO, O CARTEIRO LIMITAVA-SE A DEIXAR A CORRESPONDÊNCIA À PORTA.

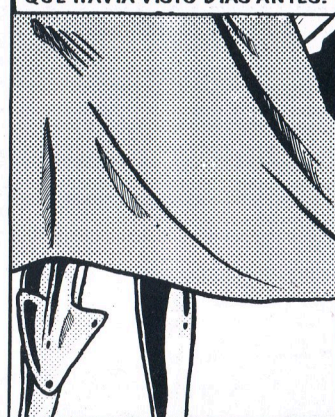
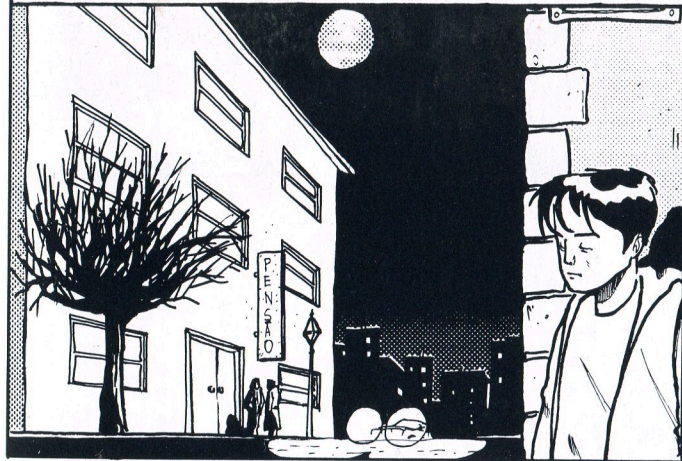
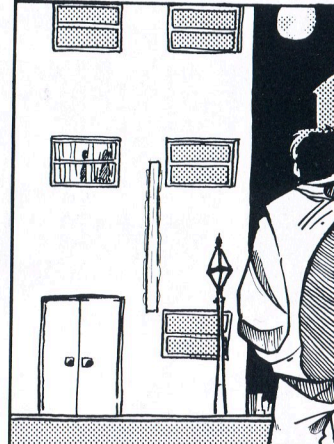
CADA DIA QUE IA VER O CORREIO E ENCONTRAVA AS CARTAS DA PORTA EM FRENTE, NÃO CONSEGUIA CONTER-ME DE PENSAR NO QUE O SEU CONTEÚDO PODERIA REVELAR.

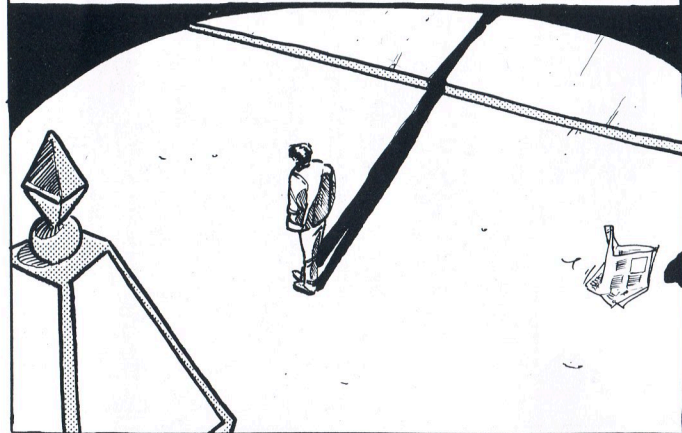
DEPRESSA ME CONVENCI...

AO FIM DE ALGUM TEMPO, AO CONHECER O SEU RITMO DIÁRIO, PERCEBI QUE A LAURA DEVERIA TER UM EMPREGO NOCTURNO...

JÁ QUE SAÍA DE CASA AO MEIO DA TARDE E SÓ CHEGAVA A ALTAS HORAS DA NOITE.

ASSIM, DAVA-ME PELO MENOS DUAS HORAS PARA LER AQUELAS CARTAS À SOCAPA.

COMECEI, ENTÃO, A ABRIR AS PRIMEIRAS CARTAS...

A LAURA A. ERA UMA RAPARIGA QUE TINHA VINDO DA PROVÍNCIA SUPOSTAMENTE PARA ESTUDAR E RECEBIA SEMANALMENTE DINHEIRO DOS PAIS, CRÉDULOS DO SEU SUCESSO ESCOLAR...

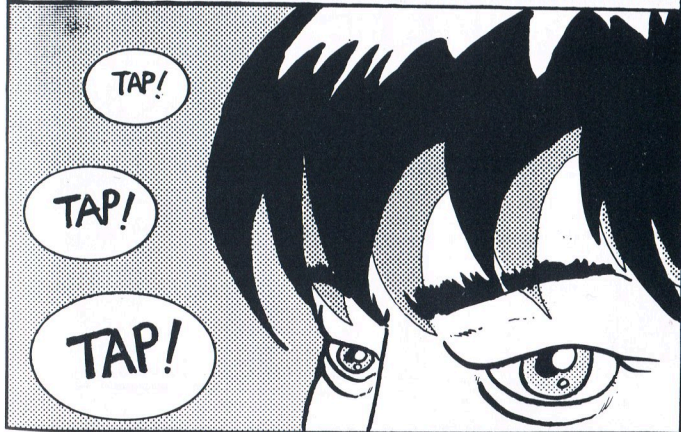
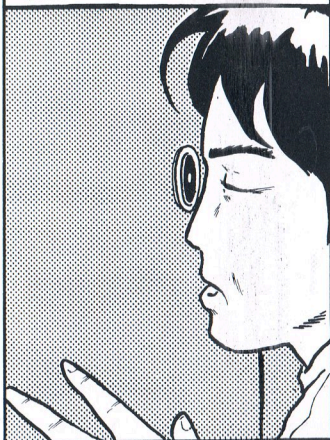
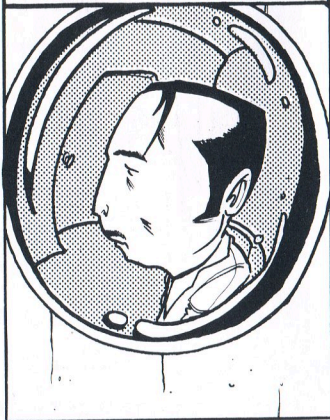
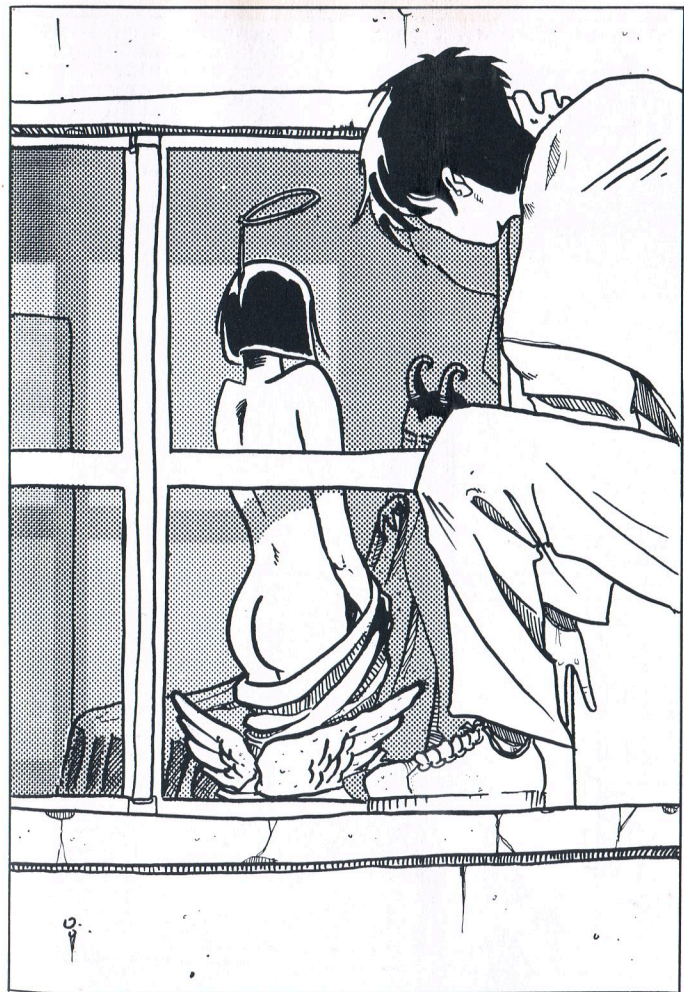
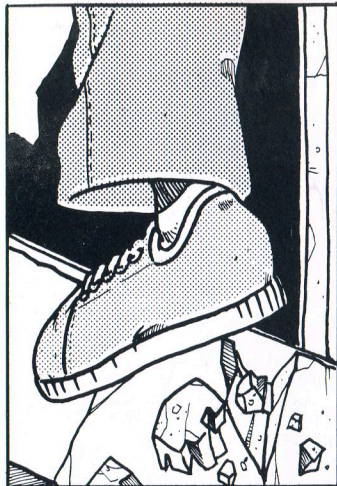
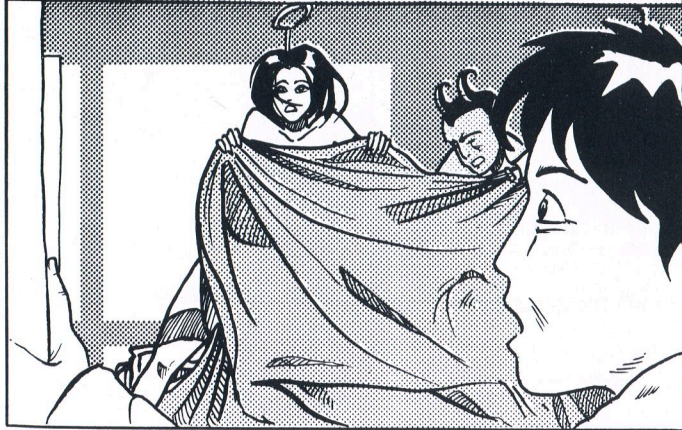
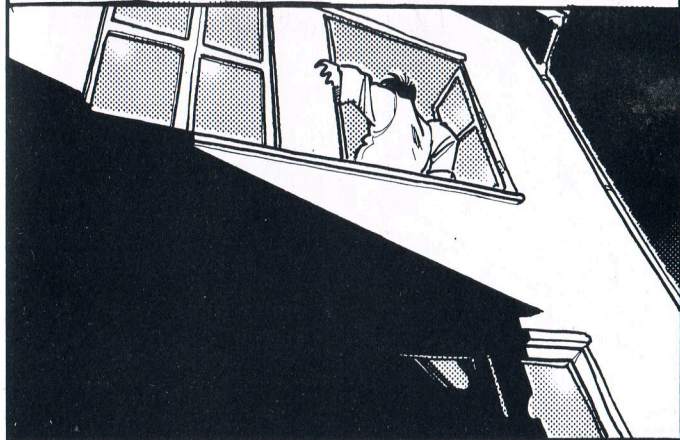
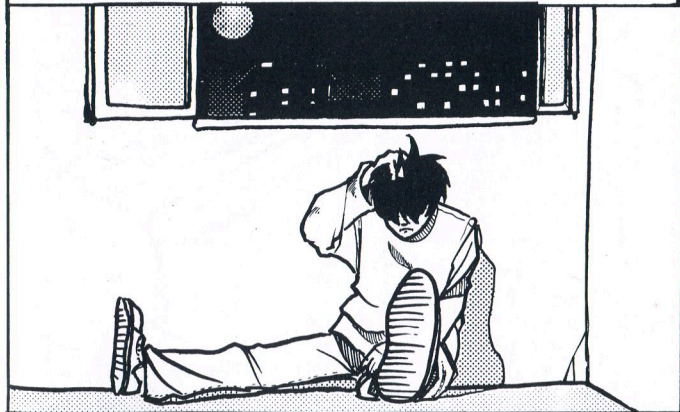
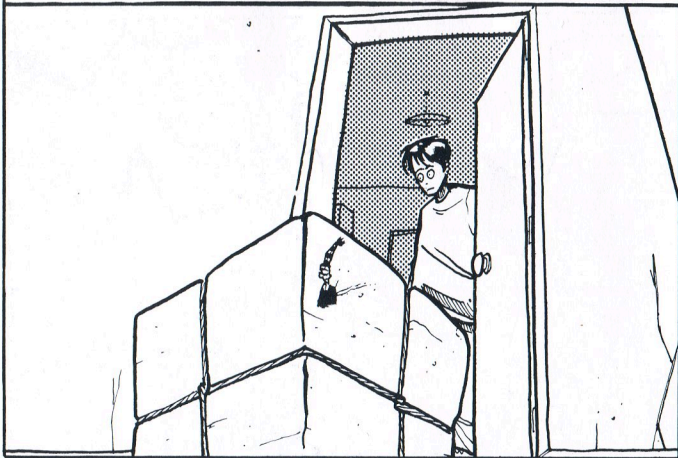
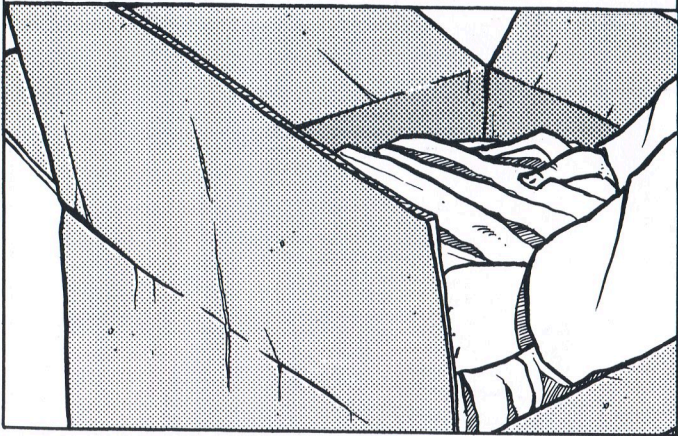
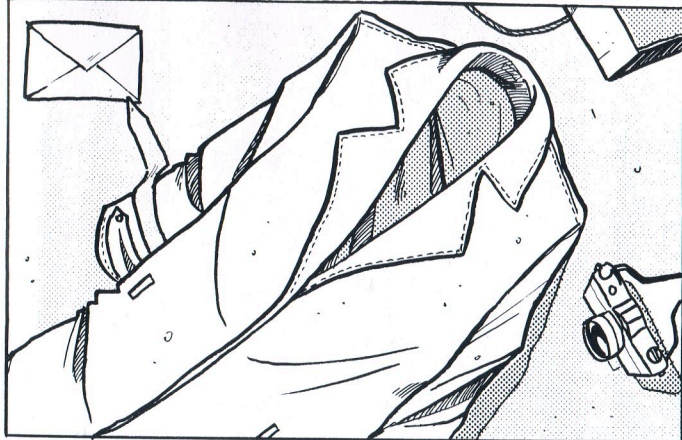
E, TAL COMO JÁ IMAGINAVA, TINHA AMIGOS ESTRANHOS E UMA VIDA DE EXCESSOS.

UMA MANHÃ, AO IR BUSCAR A CORRESPONDÊNCIA, DEI COM UMA ENCOMENDA DESTINADA À MINHA VIZINHA...

A EMBALAGEM VINHA ETIQUETADA COM O QUE ME PARECEU SER A MARCA DUMA LOJA DE DISFARCES.

rrendo por um longo cor
amar por ela vindo do f
o entrar no quarto a
ho. A jovem bailarina
atou o grande laço
tido. Descobrindo o
po delicado e ao toca
u-se ao espelho e aguar
ente e, ao mesmo temp
palco fictício povo
ve a respiração
do chão frio que es
a com a mármore sa
a e pálida fê-la rep
ssada o reflexo dum
até a grande cam

JUNTO COM UM CONTO SIMILAR AO QUE JÁ TINHA VISTO, ESTAVA UM DISFARCE DE "DIABO" EM COURO VERMELHO.

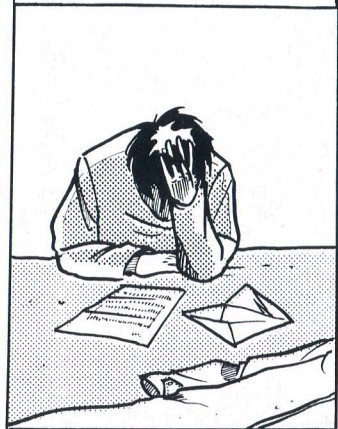
COMO HABITUALMENTE, VOLTEI A DEIXAR TUDO COMO ESTAVA. ANDEI VÁRIOS DIAS INTRIGADO COM O CASO DAS ENCOMENDAS ATÉ ME CRUZAR COM A LAURA...

ESTRANHEI O FACTO DELA USAR UMA GABARDINA POIS NAQUELE DIA, O TEMPO ESTAVA PARTICULARMENTE BOM.

ENQUANTO ELA DESCIA AS ESCADAS, AO OBSERVÁ-LA POR CIMA DO OMBRO, ...
?

RECONHECI AS BOTAS E O RABO-EM-SETA DA FANTASIA QUE HAVIA VISTO DIAS ANTES.

APRESSEI-ME A SEGUI-LA DISCRETAMENTE...

DA RUA, NÃO CONSEGUI DISTINGUIR MAIS DO QUE SILHUETAS CONFUSAS...

E DEPRESSA VOLTEI PARA CASA, UM POUCO ABALADO PELOS ACONTECIMENTOS QUE TINHA PRESENCIADO.

TENTEI ESQUECER O ASSUNTO DEDICANDO-ME AOS ESTUDOS, UMA VEZ QUE O PERIODO DE EXAMES ESTAVA À PORTA.

UMA NOITE, ENQUANTO ESTUDAVA, OUVI PASSOS NAS ESCADAS. POR JÁ SER TARDE DECIDI DAR UMA VISTA DE OLHOS.
TAP!
TAP!
TAP!

MAS AO ESPREITAR PELA VIGIA...

RECONHECI O TIPO QUE TINHA VISTO NA PENSÃO A ENTRAR NA CASA DA MINHA VIZINHA.

SEM PENSAR DUAS VEZES, PRECIPITEI-ME PARA A JANELA NA ESPERANÇA DE CONSEGUIR ESPIÁ-LOS.

MAS, ENQUANTO OS OBSERVAVA, O MEU DESLEIXO TRAIU-ME E FUI VISTO.

VOLTEI PARA DENTRO DE CASA E, FELIZMENTE, NADA MAIS ACONTECEU...

CONVENCI-ME DE QUE O MELHOR SERIA IGNORAR DEFINITIVAMENTE AQUILO POR QUE TINHA PASSADO E TUDO O QUE SABIA A RESPEITO DA LAURA A..

NO ENTANTO, POUCO TEMPO DEPOIS, RECEBI UMA ENCOMENDA...

CONFIRMEI IMEDIATAMENTE DE QUE ME ERA REALMENTE DESTINADA E ABRI-A APRESSADAMENTE.

NO INTERIOR, ENCONTREI UMA GABARDINA E UM CHAPÉU NEGROS COM UMA MÁQUINA FOTOGRÁFICA DE BRINCAR.

JUNTO ESTAVA UMA CARTA.

UMA CARTA BATIDA À MÁQUINA...

No Próximo Número Eram uma vez três, um assassino, ou dois, ou até três. Todos matam e todos morrem e todos voltam a matar. Lewis Trondheim volta à colecção Quadradinho, depois de assinar o argumento de "As Aventuras do Fim do Episódio", agora como autor completo de mais uma narrativa cheia de imprevistos e humor: "Imbroglio".

Voyeur

RUI RICARDO